

**COMPARAÇÕES
INTERNACIONAIS DE
PREÇOS DO SERVIÇO
FIXO DE TELEFONE**

comparados os desvios face à média comunitária e



Instituto das
Comunicações de
Portugal

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS DE PREÇOS DO SERVIÇO FIXO DE TELEFONE

Foram também comparados os desvios face à média comunitária e sua evolução de 1996 para 1998.

Da análise efectuada, destacam-se as seguintes conclusões:

- O processo de rebalanceamento, aproximou os preços praticados em Portugal da média comunitária. Os preços de todos os serviços, encontram-se agora mais próximos dos preços médios comunitários correspondentes.
- O preço médio das chamadas locais encontra-se cerca de 20% abaixo da média comunitária, evidenciando-se em particular que os preços no período de grande tráfego são substancialmente inferiores à média.
- O preço das chamadas nacionais (interurbano) encontra-se cerca de 40% acima da média comunitária.
- O preço da instalação e assinatura de linhas RDIS é cerca de 20% inferior à média.



I. Introdução

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS DE PREÇOS DO SERVIÇO FIXO DE TELEFONE

Neste estudo efectuam-se comparações internacionais dos preços do Serviço Fijo de Telefone (SFT) em Portugal, com os preços praticados nos restantes países da União Europeia.

Foram também comparados os desvios face à média comunitária e sua evolução de 1996 para 1998.

Da análise efectuada, destacam-se as seguintes conclusões:

- O processo de rebaixamento, aproximou os preços praticados em Portugal da média comunitária. Os preços de todos os serviços, encontram-se agora mais próximos dos preços médios comunitários correspondentes.
- O preço médio das chamadas locais encontra-se cerca de 20% abaixo da média comunitária, evidenciando-se em particular que os preços no período de grande tráfego são substancialmente inferiores à média.
- O preço das chamadas nacionais (interurbano) encontra-se cerca de 40% acima da média comunitária.
- O preço da instalação e assinatura de linhas RDIS é cerca de 20% inferior à média.

II. Método e Hipóteses

I. Introdução

Neste estudo efectuam-se comparações entre os preços do Serviço Fixo de Telefone (SFT) em Portugal, e os preços praticados pelos operadores dominantes dos restantes países da União Europeia (UE).

preços efectivos (i.e. incluem todos os encargos) por minuto, para chamadas com uma duração de 3 minutos.

Foram também comparados os desvios face à média comunitária e sua evolução de 1996 para 1998.

moeda estrangeira foram convertidos em Escudos utilizando as taxas de câmbio referentes a Abril de 98.

Da análise efectuada, destacam-se as seguintes conclusões:

- O processo de rebalanceamento, aproximou os preços praticados em Portugal da média comunitária. Os preços de todos os serviços, encontram-se agora mais próximos dos preços médios comunitários correspondentes.
- O preço médio das chamadas locais encontra-se cerca de 20% abaixo da média comunitária, evidenciando-se em particular que os preços no período de grande tráfego são substancialmente inferiores à média.
- O preço das chamadas nacionais (interurbano) encontra-se cerca de 40% acima da média comunitária.
- O preço da instalação e assinatura de linhas RDIS é cerca de 20% inferior à média.

II. Método e Hipóteses

Todos os valores utilizados foram retirados do **Tarifica**¹, de Março de 1998.

Os preços apresentados, são **preços efectivos** (i.e. incluem todos os encargos) **por minuto, para chamadas com uma duração de 3 minutos.**

Os valores em moeda estrangeira foram convertidos em Escudos utilizando as **taxas de câmbio** referentes a Abril de 98.

Foram recolhidos os dados referentes a :

- Serviço Fixo de Telefone Analógico

- Preço de instalação
- Assinatura mensal
- Chamadas locais
- Chamadas regionais
- Chamadas interurbanas (nacionais)
- Chamadas internacionais.

¹ Tarifica Worldwide Telecommunications Tariffs é uma publicação de Phillips Publishing International Company.

- RDIS

- Preço de Instalação

- Assinatura Mensal

As médias comunitárias calculadas, são médias aritméticas simples, dos preços

Em relação às **chamadas internacionais**, foram usados os seguintes destinos (dado serem os mais significativos² em termos de tráfego de saída):

- Alemanha
- Espanha
- França
- Suíça
- Reino Unido
- Brasil
- EUA

Os quadros e gráficos apresentados, mostram os preços praticados para cada uma destas chamadas, nos diferentes países da UE, no período de **grande tráfego (peak)** e **pequeno tráfego (off-peak)**.

As tarifas apresentadas para cada país são as praticadas pelo **operador dominante**.

² Estes países representam no seu conjunto aproximadamente 75% do tráfego internacional português (saída), e são os 7 principais destinatários do tráfego de saída nacional.

Não se levaram em conta as **tarifas fronteiriças**³ nos casos em que estas existem.

As **médias comunitárias** calculadas, são médias aritméticas simples, dos preços praticados nos diversos países da UE.

Dado existir uma grande diversidade de planos tarifários distintos no seio da UE, foi necessário criar determinadas hipóteses, de forma a viabilizar as comparações de preços entre países.

A grande maioria destas hipóteses estão relacionadas com a existência de diferentes períodos de tarifação (actualmente em Portugal há apenas dois), e diferentes áreas geográficas (em Portugal- Local, Regional, Nacional). Estas hipóteses encontram-se no Quadro 1.

Países	Hipóteses
	RDIS-Standard
Austria	Plano tarifário standard, por ser aquele cuja assinatura é mais semelhante à portuguesa.
Bélgica	
Dinamarca	Média de 2 zonas para o regional (city+regional)
	RDIS - Tarifa Não Profissional
Finlândia	
Frância	Média de 3 zonas para o regional (até aos 50), média de 2 regiões para o IU (>50).
	Média de 2 zonas para o IU (>46 Km.).
Holanda	Plano tarifário Bel-basis
Irlanda	Média das tarifas 2 e 3 para o off-peak
Itália	Média de 2 zonas para o regional (<30 Km.)
	RDIS – plano residencial
Luxemburgo	Não foram utilizados os preços do Luxemburgo, para o cálculo das médias regionais e interurbanas.
Suécia	Foram usadas as tarifas da Telia
UK	Tarifas BT, média das tarifas 2 e 3 para o off-peak
	RDIS – Start-up plan inclui E105 de conversação anual, que foram descontados à assinatura

³ Estas tarifas existem em certos países, e aplicam-se às comunicações internacionais de curta distância, como é o caso de certas chamadas do Luxemburgo para França. Nestes casos, as tarifas a praticar são bastante inferiores às tarifas internacionais normais.

Quadro 1 - Hipóteses

Países	Hipóteses
Alemanha	Média horária 1+2 para <i>peak</i> e 3+4 para o <i>off-peak</i> RDIS-Standard
Áustria	Plano tarifário standard, por ser aquele cuja assinatura é mais semelhante à portuguesa. <i>Peak</i> =tarifa 1+2 <i>Off-peak</i> =tarifa 3+4
Bélgica	
Dinamarca	Média de 2 zonas para o regional (<i>city+regional</i>) RDIS - Tarifa Não Profissional
Espanha	Média das tarifas 2 e 3 para o <i>off-peak</i>
Finlândia	Média horária - 2+3 – para o <i>off-peak</i>
França	Média de 3 zonas para o regional (até aos 50), média de 2 regiões para o IU (>50).
Grécia	Média de 2 zonas para o IU (>46 Km.).
Holanda	Plano tarifário <i>Bel-basis</i>
Irlanda	Média das tarifas 2 e 3 para o <i>off-peak</i>
Itália	Média de 2 zonas para o regional (<30 Km.) RDIS – plano residencial
Luxemburgo	Não foram utilizados os preços do Luxemburgo, para o cálculo das médias regionais e interurbanas.
Suécia	Foram usadas as tarifas da Telia
UK	Tarifas BT, média das tarifas 2 e 3 para o <i>off-peak</i> RDIS – <i>Start-up plan</i> inclui £105 de conversação anual, que foram descontados à assinatura

- Chamadas Regionais

III. Resultados

Com as novas áreas regionais alargadas da PT (até 50 Km.), os preços cobrados por este tipo de chamada estão ligeiramente abaixo da média comunitária, quer nos períodos de pequeno tráfego quer nos períodos de grande tráfego (ver Figuras 5 e 6).

- Preço de Instalação

- Chamadas Interurbanas (Nacionais)

Em Portugal, o valor cobrado pela instalação de um novo telefone é muito inferior à média (ver **Figura 1**).
As tarifas de longa distância nacionais são ainda muito superiores à média comunitária (ver Figuras 7 e 8).

- Assinatura mensal

- Chamadas Internacionais

A assinatura mensal é um pouco inferior à média comunitária (ver **Figura 2**).
No tráfego internacional, os preços cobrados pela PT situam-se, regra geral, no meio da tabela, para quase todos os destinos escolhidos (ver Figuras 9 a 15).

- Chamadas Locais

Apresenta-se na **Figura 16** como forma de sintetização dos resultados, a comparação das chamadas de curta distância estão abaixo da média comunitária.
do preço médio de um minuto de conversação internacional, nos países comunitários.

No entanto, apenas a tarifa do grande tráfego se encontra significativamente mais baixa que as praticadas nos países com mercados mais liberalizados (ver **Figura 3**).

Em relação à tarifa do pequeno tráfego, Portugal está muito próximo da média comunitária (ver **Figura 4**).

- Chamadas Regionais

Com as novas áreas regionais alargadas da PT (até 50 Km.), os preços cobrados por este tipo de chamada estão ligeiramente abaixo da média comunitária, quer nos períodos de pequeno tráfego quer nos períodos de grande tráfego (ver **Figuras 5 e 6**).

- RDIS – Assinatura Mensal

- Chamadas Interurbanas (Nacionais)

A assinatura mensal RDIS é cerca de 20% inferior à média comunitária (ver **Figura**

As tarifas de longa distancia nacionais são ainda muito superiores à média comunitária (ver **Figuras 7 e 8**).

- Chamadas Internacionais

No tráfego internacional, os preços cobrados pela PT situam-se, regra geral, no meio da tabela, para quase todos os destinos escolhidos (ver **Figuras 9 a 15**).

Apresenta-se na **Figura 16**, como forma de sintetização dos resultados, a comparação do preço médio de um minuto de conversação internacional, nos países comunitários.

Este preço médio resulta da construção de um cabaz, definido de acordo com os padrões de tráfego nacionais para os 7 destinos referidos anteriormente, que representam perto de 75% do total do tráfego internacional.

- RDIS – Preço de Instalação

IV. Conclusões

À semelhança do telefone normal, as instalações RDIS têm um preço inferior à média comunitária (ver **Figura 17**).

- RDIS – Assinatura Mensal

A assinatura mensal RDIS é cerca de 20% inferior à média comunitária (ver **Figura 18**).

Quadro 2 – Desvios percentuais dos preços em Portugal face à média, ao mínimo e ao máximo da UE em 1998

	UE Média	UE sem Portugal	UE Mínimo	UE Máximo
Instalação	-25.1%	-26.4%	86.3%	-56.8%
Assinatura	-1.9%	-2.1%	68.1%	-25.0%
Local	-20.8%	-22.0%	29.1%	-61.3%
Regional	-6.2%	-6.6%	101.2%	-44.6%
Nacional	39.7%	44.1%	277.8%	-10.9%
Internacional	-5.1%	-5.5%	37.3%	-23.6%
CABAZ	1.7%	1.9%	29.4%	-29.6%

O processo de rebalanceamento em Portugal tem permitido uma aproximação gradual dos preços à média da UE (Quadro 3). No entanto, será de ter em conta que, em vários dos países da UE não é evidente que esteja integralmente concluído o rebalanceamento

IV. Conclusões

Apesar do rebalanceamento tarifário a que se tem assistido em Portugal, os preços das chamadas locais continuam inferiores à média comunitária, sendo o preço das chamadas interurbanas (nacionais) ainda bastante superior à média. As chamadas regionais e internacionais aproximam-se dos valores médios.

Quadro 2 – Desvios percentuais dos preços em Portugal face à média, ao mínimo e ao máximo da UE em 1998

	UE Média	UE sem Portugal	UE Mínimo	UE Máximo
Instalação	-25.1%	-26.4%	86.3%	-56.8%
Assinatura	-1.9%	-2.1%	68.1%	-25.0%
Local	-20.9%	-22.0%	29.1%	-61.3%
Regional	-6.2%	-6.6%	101.2%	-44.6%
Nacional	39.7%	44.1%	277.8%	-19.9%
Internacional	-5.1%	-5.5%	37.3%	-23.6%
CABAZ	1.7%	1.9%	29.4%	-29.6%

O processo de rebalanceamento em Portugal tem permitido uma aproximação gradual dos preços à média da UE (Quadro 3). No entanto, será de ter em conta que, em vários dos países da UE não é evidente que esteja integralmente concluído o rebalanceamento

tarifário, entendido este como um ajustamento integral dos preços aos custos de cada um dos componentes do SFT. A média europeia pode assim estar enviezada em alguns pontos, pela eventual persistência de por preços não inteiramente correspondentes aos custos respectivos.

Quadro 3 – Desvios percentuais dos preços em Portugal face à média da UE em 1998 e 1996

	UE-média 98	UE-média 96
Instalação	-25.1%	-33.6%
Assinatura	-1.9%	-3.5%
Local	-20.9%	-26.9%
Regional	-6.2%	33.7%
Nacional	39.7%	60.7%
Internacional	-5.1%	12.8%
CABAZ	1.7%	3.0%

Nota: O cabaz foi construído com base nos padrões de tráfego portugueses, aplicando esse mesmo tráfego, ao tarifário de cada país. Foi definido um assinante médio com base no perfil nacional, sendo-lhe posteriormente aplicados os diferentes tarifários comunitários. De referir que relativamente aos preços existentes em 1996, foi aplicada a matriz transferência de tráfego para as novas áreas de tarifação, de forma a que sejam comparáveis com os preços de 1998.

Relativamente à rede RDIS (Rede Digital de Integração de Serviços), os seus preços são cerca de 20% inferiores à média comunitária (Quadro 4).

Quadro 4 – Desvios percentuais dos preços relativos à RDIS em Portugal face à média, ao mínimo e ao máximo da UE em 1998

	UE Média	UE Sem Portugal	UE Mínimo	UE Máximo
RDIS- Instalação	-18.6%	-19.6%	223.2%	-68.0%
RDIS- Assinatura	-18.7%	-19.8%	29.6%	-60.9%

Também neste caso se evidenciou algum processo de rebalanceamento. Nos últimos dois anos, este serviço aproximou-se bastante dos preços comunitários, estando no entanto ainda abaixo da média comunitária - Quadro 5.

Quadro 5 - Desvios percentuais dos preços da RDIS em Portugal face à média da UE em 1998 e 1996

	UE-média 98	UE-média 96
RDIS- Instalação	-18.6%	-42.7%
RDIS- Assinatura	-18.7%	-47.2%

Taxa de instalação de telefone

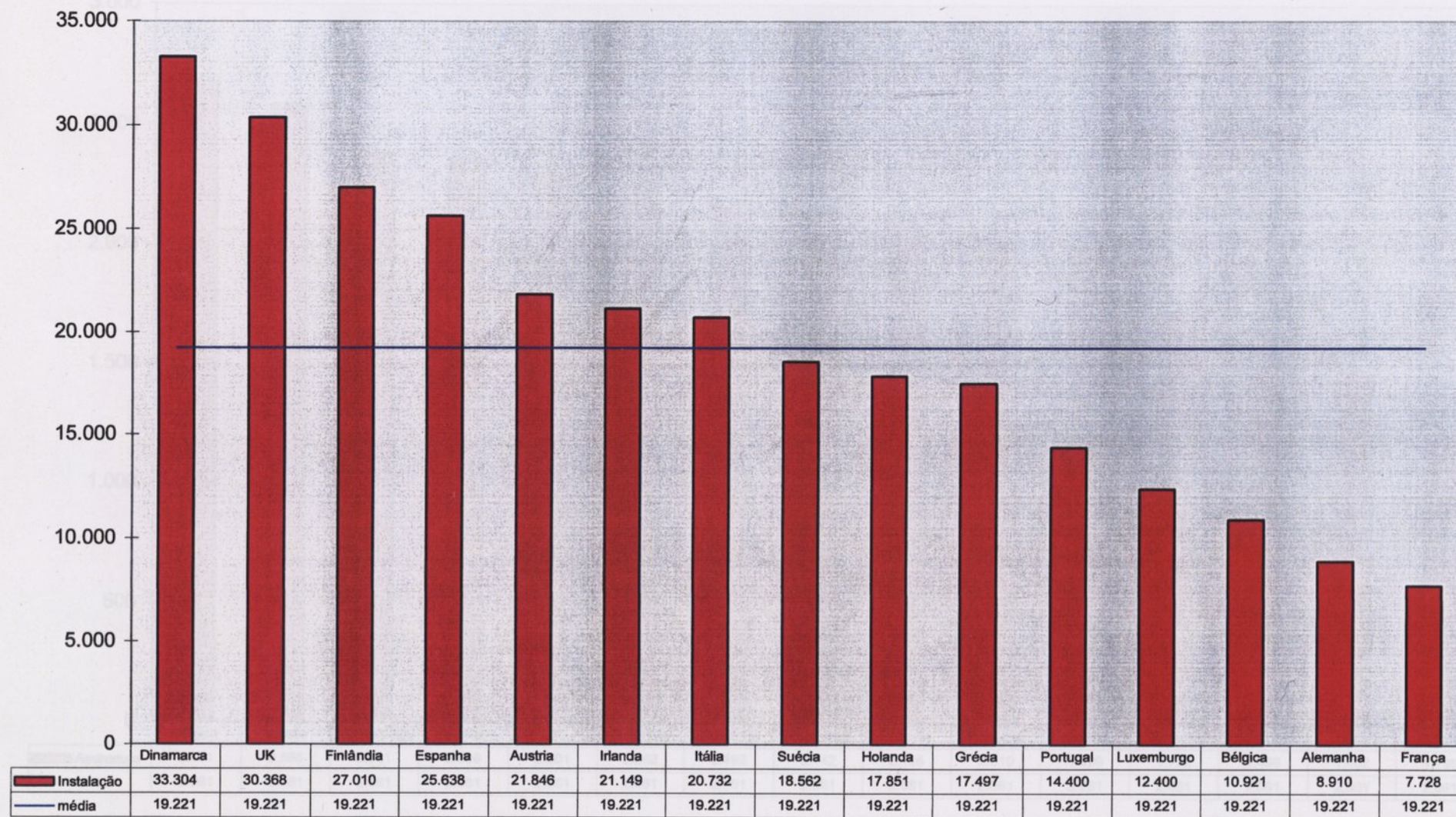


Figura 1

Assinatura Mensal

Preço por minuto, para uma chamada de longa distância, no período de grande tráfego

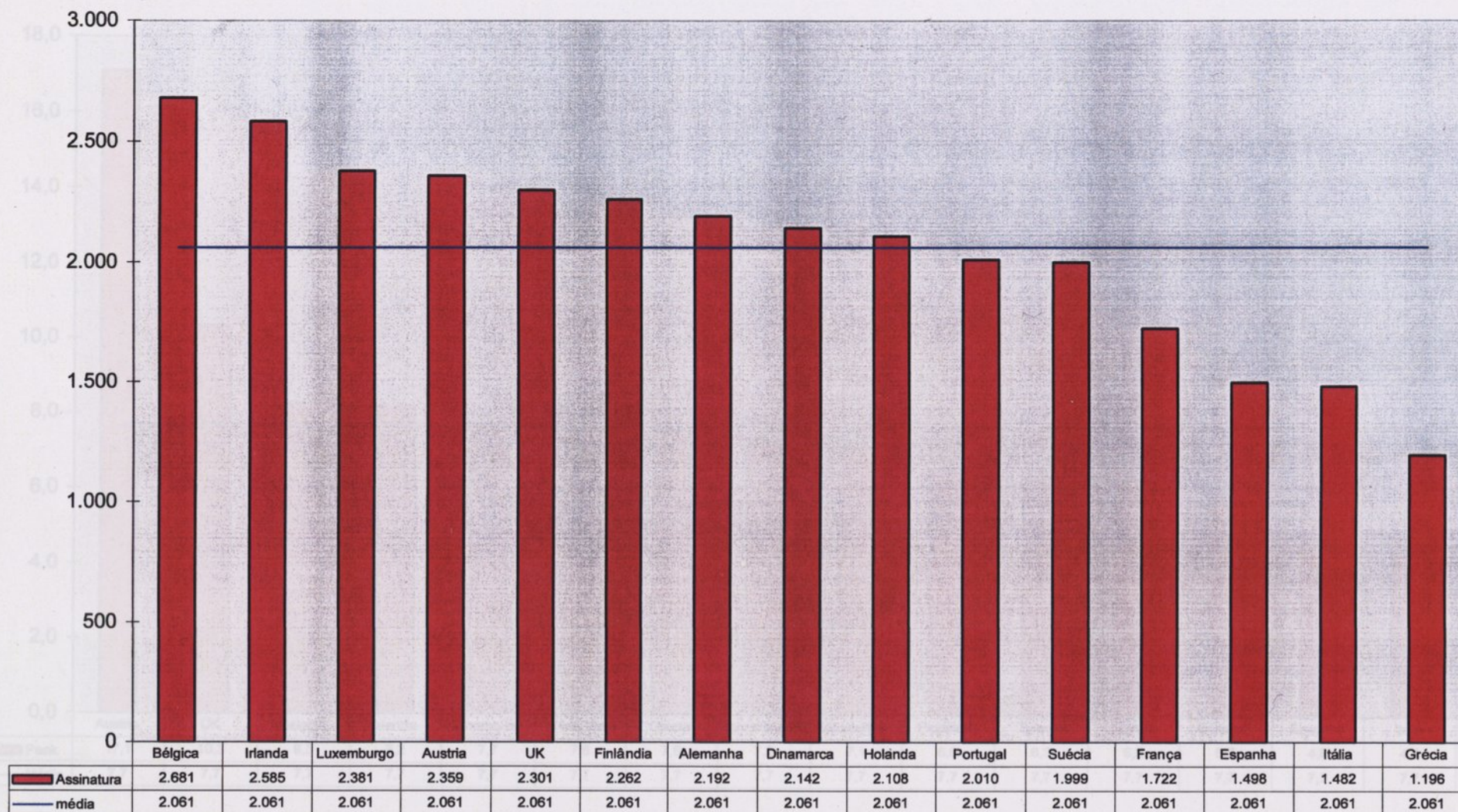


Figura 2

Preço por minuto, para uma chamada local de 3 minutos no período de pequeno tráfego

Preço por minuto, para uma chamada local de 3 minutos no período de grande tráfego

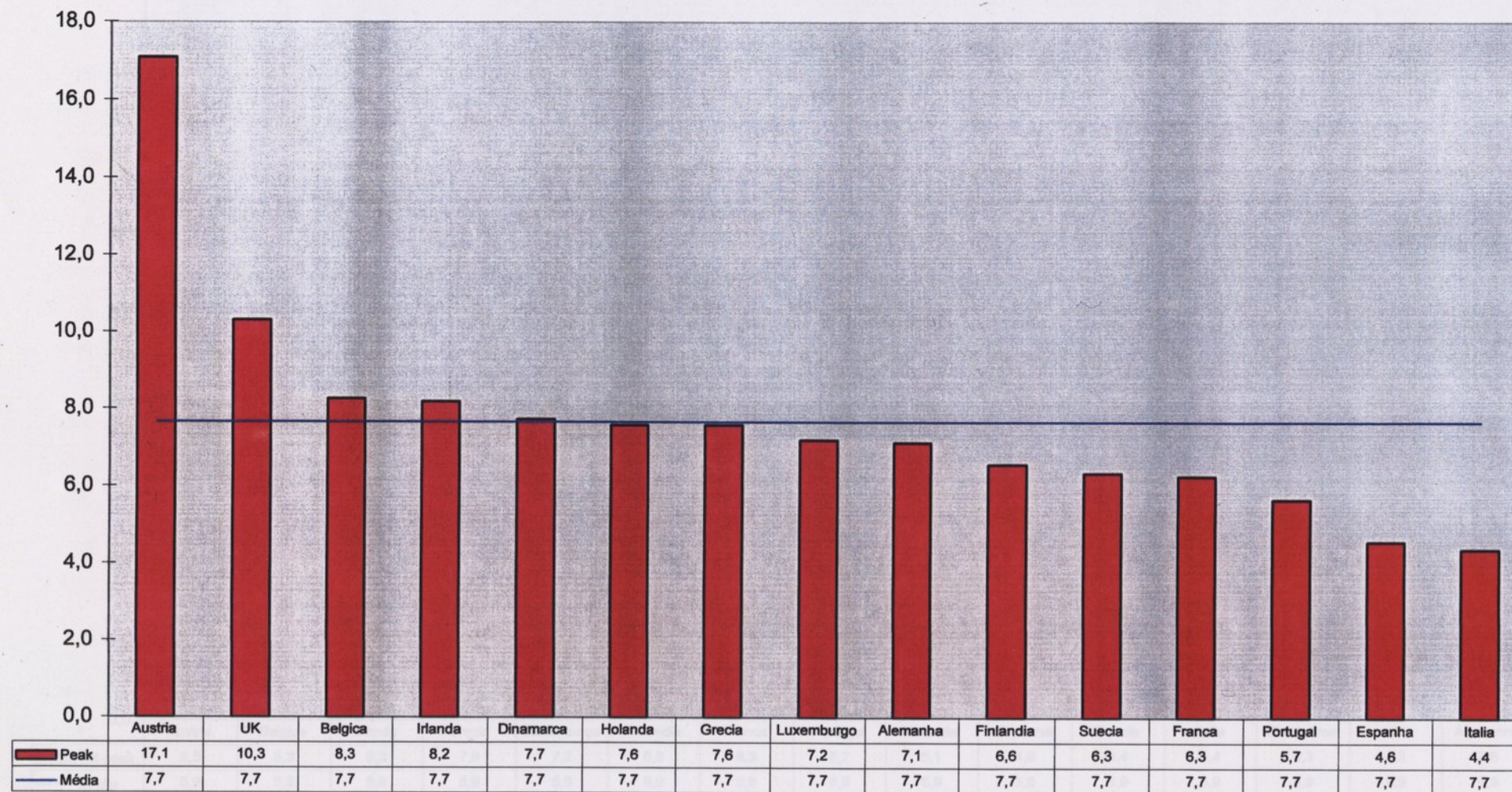


Figura 3

Preço por minuto, para uma chamada local de 3 minutos no período de pequeno tráfego

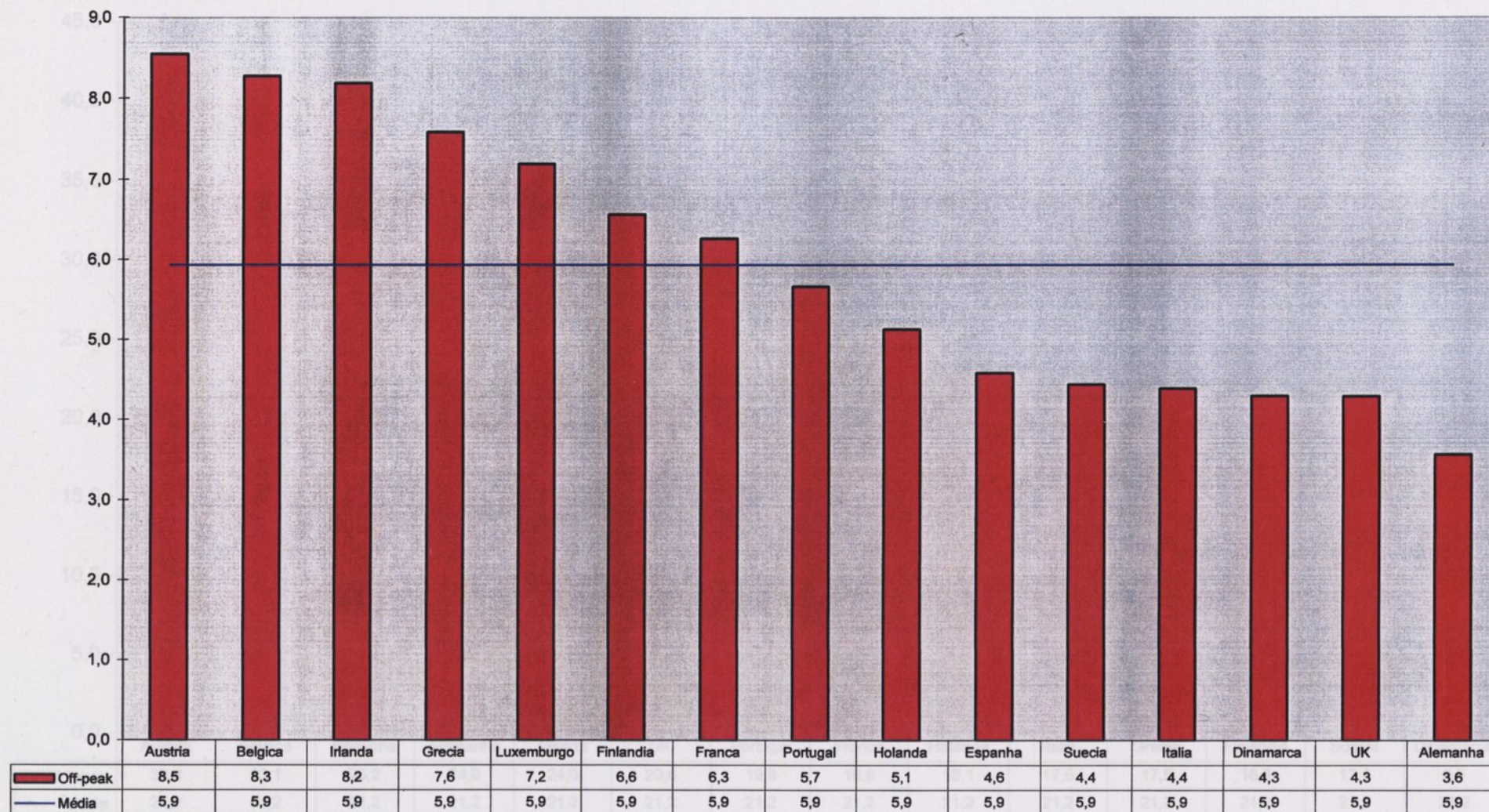


Figura 4

Preço por minuto, para uma chamada regional de 3 minutos no período de grande tráfego

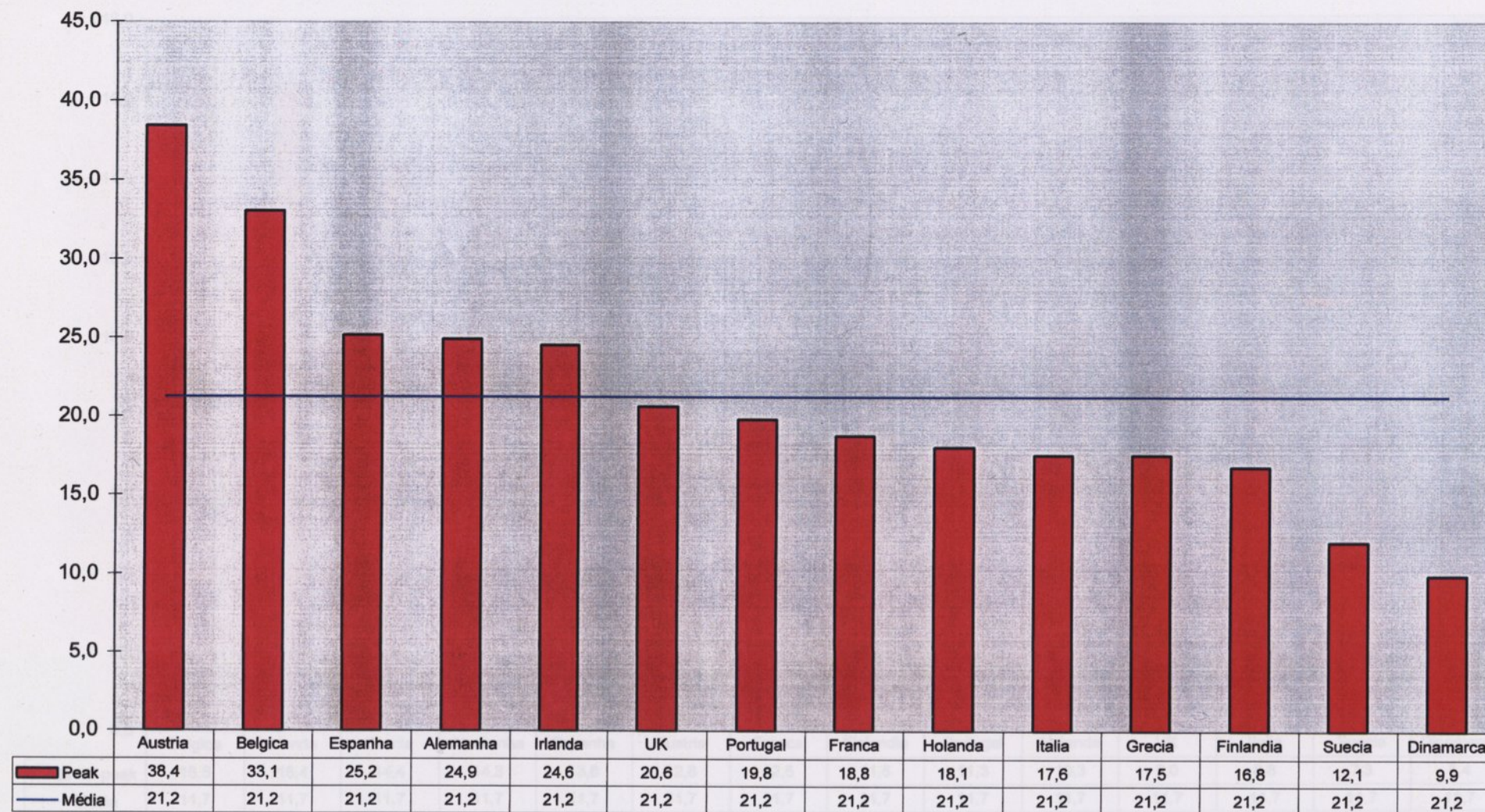


Figura 5

Preço por minuto, para uma chamada regional de 3 minutos no período de pequeno tráfego

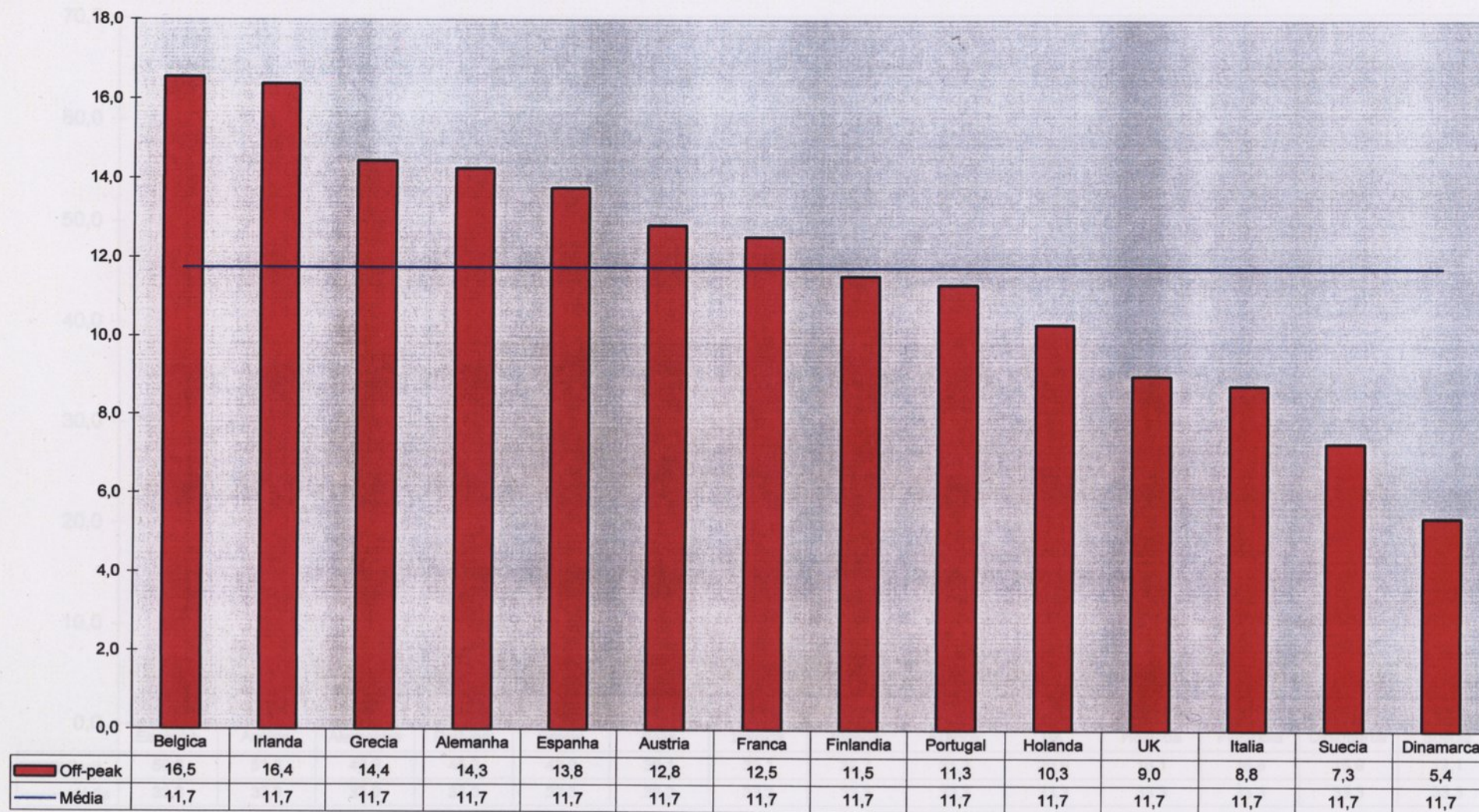


Figura 6

Preço por minuto, para uma chamada Interurbana de 3 minutos no período de grande tráfego

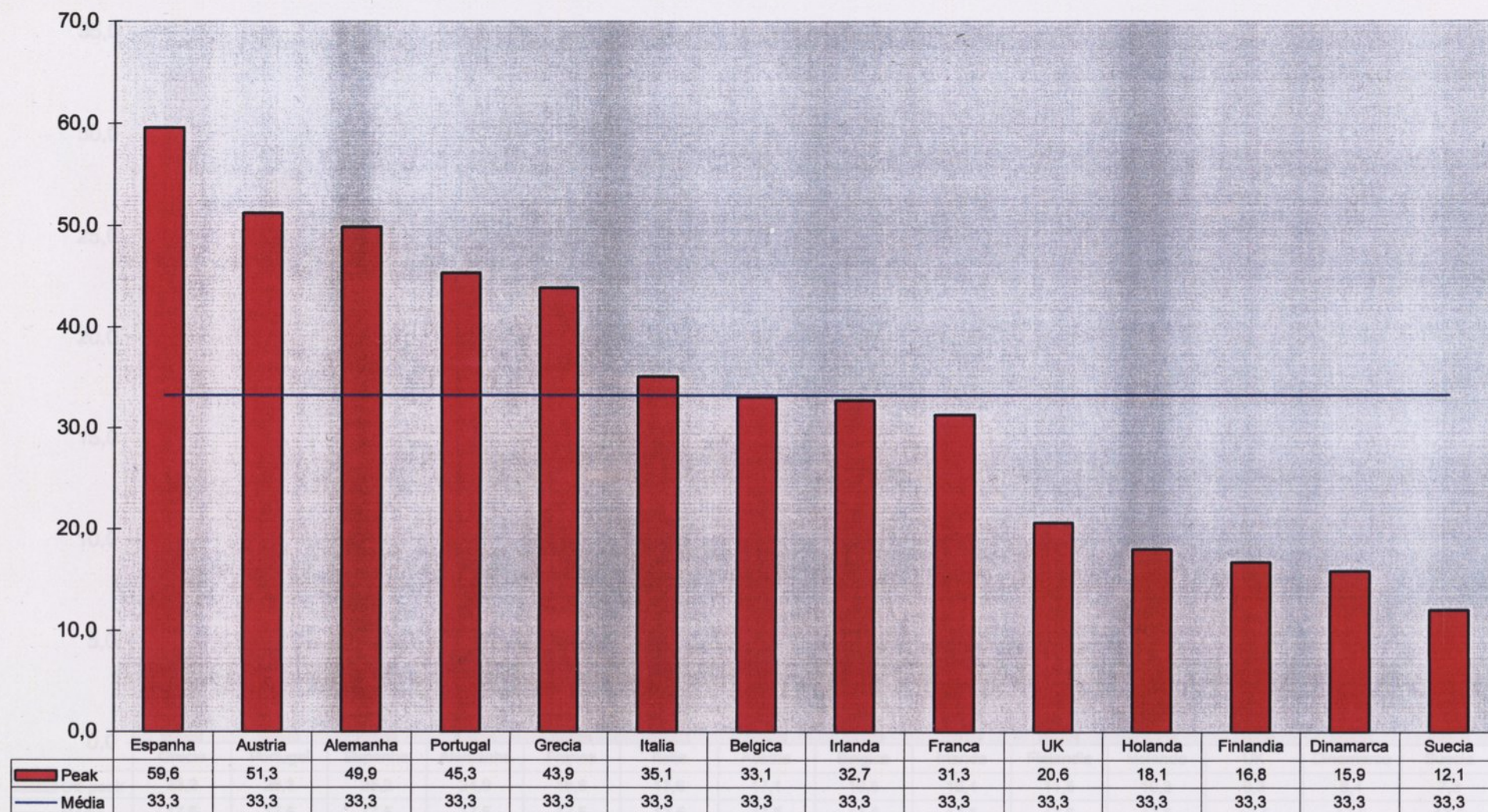


Figura 7



Instituto das
Comunicações de
Portugal

Preço por minuto, para uma chamada Interurbana de 3 minutos no período de pequeno tráfego

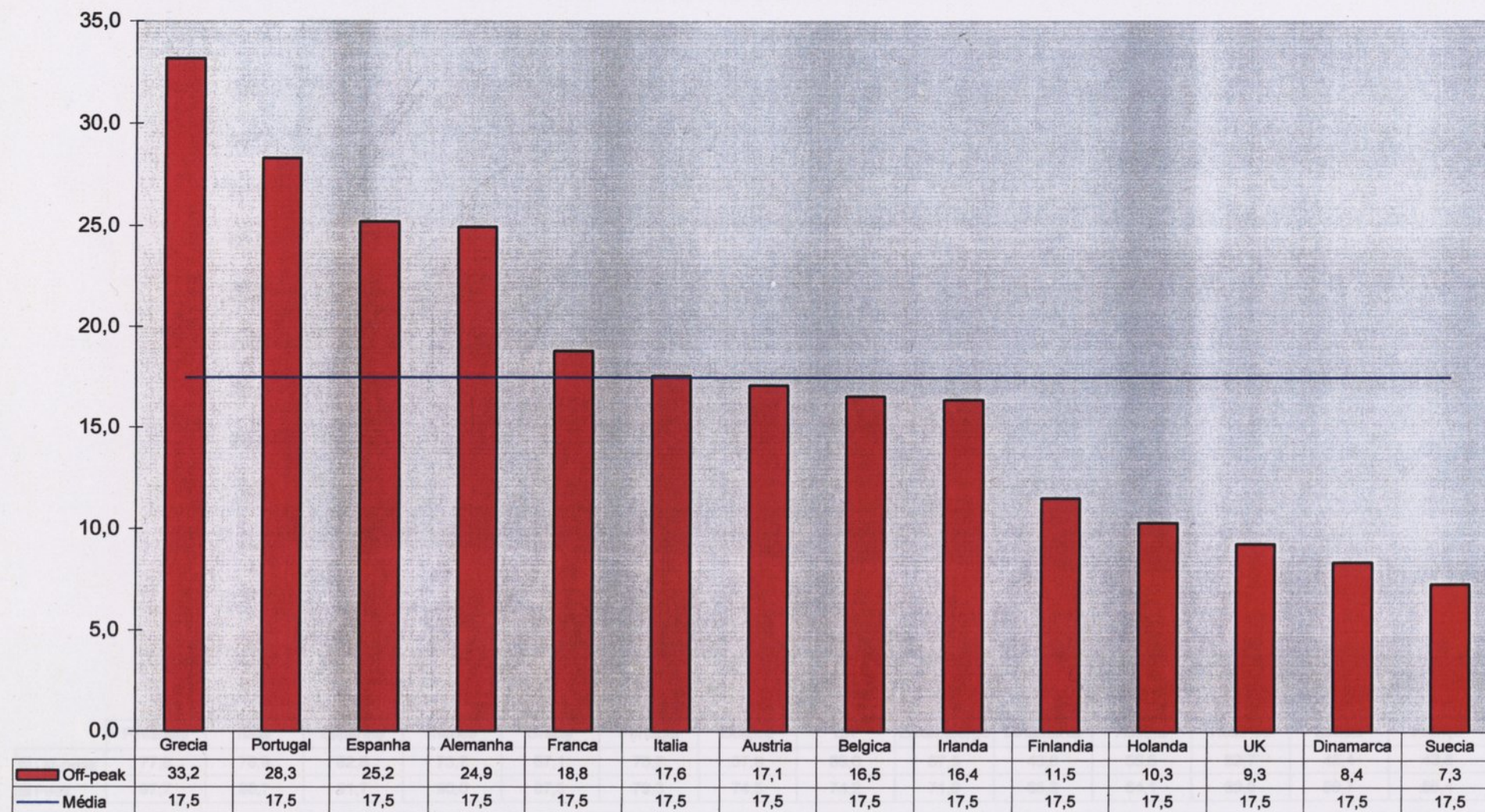
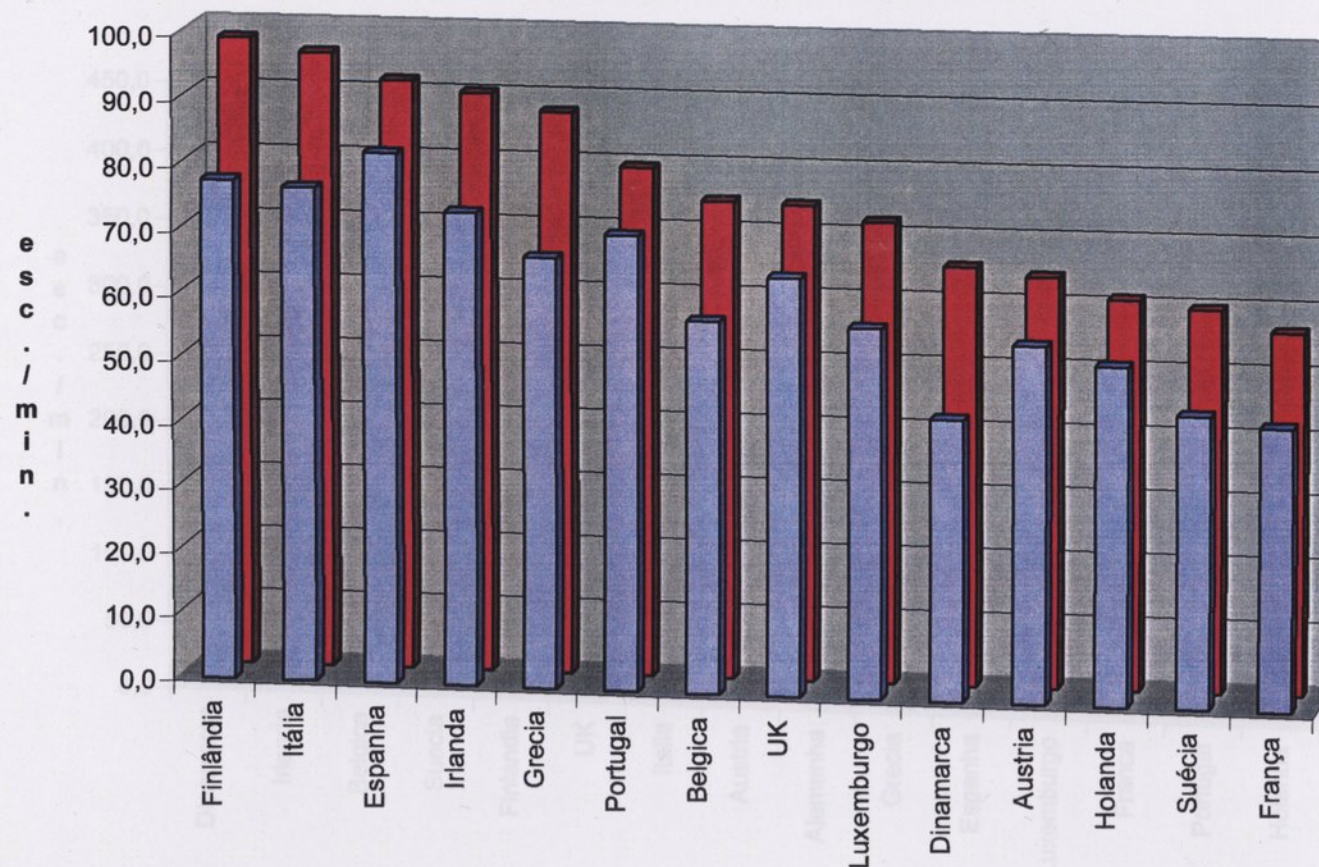


Figura 8

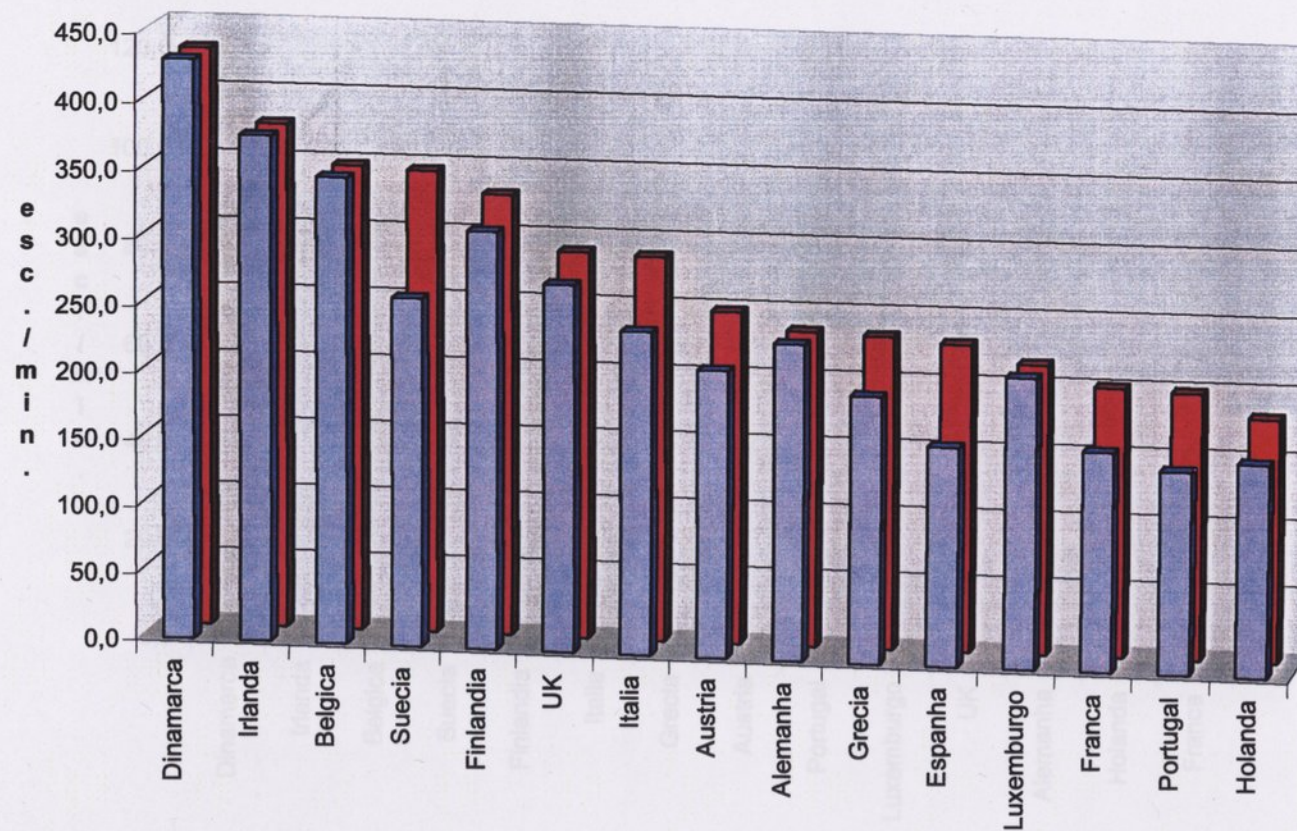
Chamadas com destino à Alemanha



	Finlândia	Itália	Espanha	Irlanda	Grécia	Portugal	Bélgica	UK	Luxemburgo	Dinamarca	Áustria	Holanda	Suécia	França
Off-peak	77,8	76,9	82,5	73,7	67,1	70,8	57,9	65,0	57,5	43,8	55,5	52,7	45,4	43,8
Peak	97,7	95,7	91,7	90,0	87,5	79,3	74,5	74,2	71,9	65,3	64,1	60,9	59,7	56,4

Figura 9

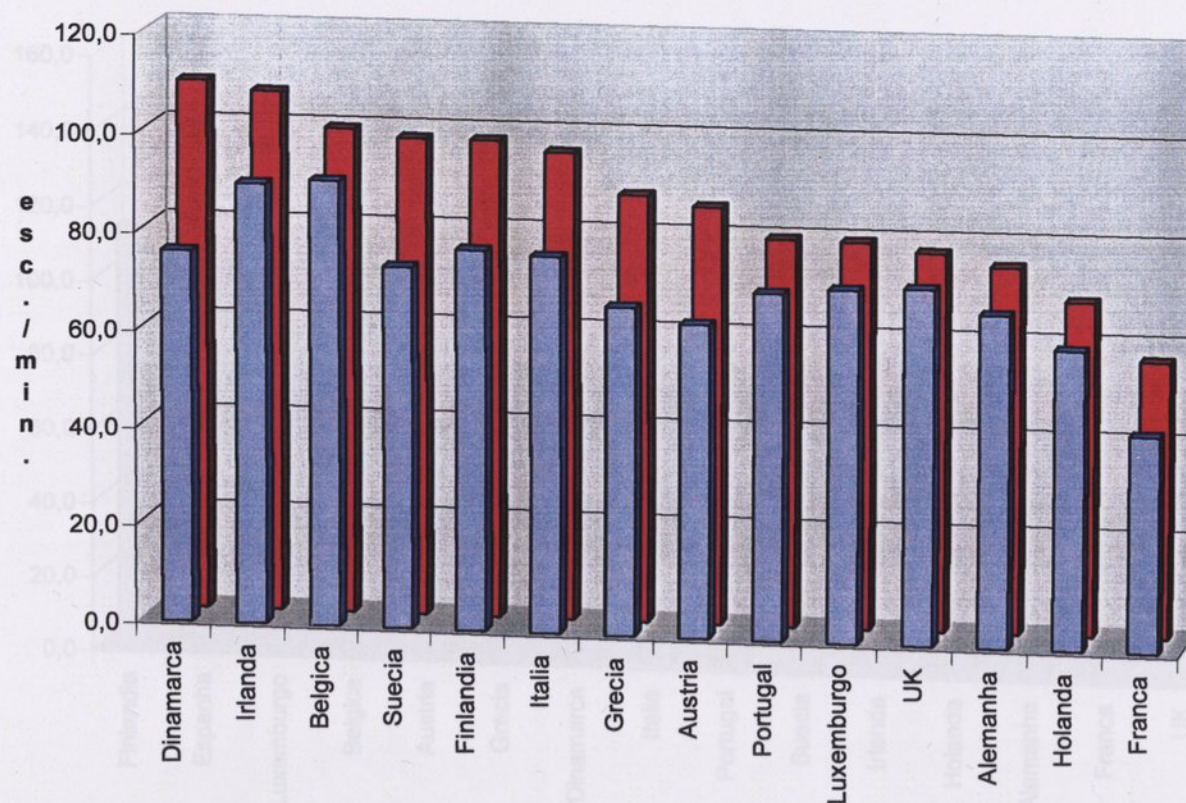
Chamadas com destino ao Brasil



	Dinamarca	Irlanda	Belgica	Suecia	Finlândia	UK	Italia	Austria	Alemanha	Grecia	Espanha	Luxemburgo	Franca	Portugal	Holanda
Off-peak	430,6	376,6	347,5	259,5	310,8	273,4	240,7	213,6	235,1	198,3	162,8	215,8	162,8	150,2	157,4
Peak	430,6	376,6	347,5	345,2	329,3	288,6	286,9	247,8	235,1	233,3	229,2	215,8	200,4	198,3	181,1

Figura 10

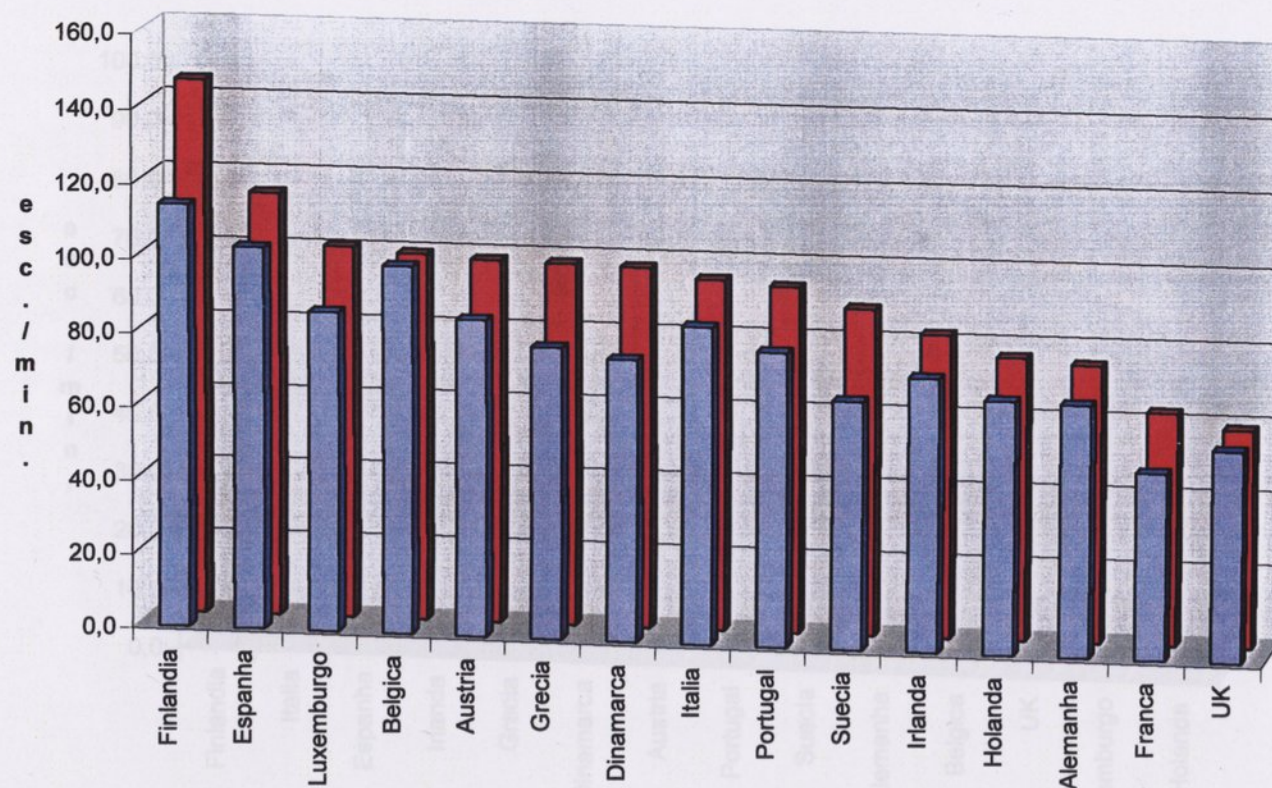
Chamadas com destino à Espanha



	Dinamarca	Irlanda	Belgica	Suecia	Finlândia	Italia	Grecia	Austria	Portugal	Luxemburgo	UK	Alemanha	Holanda	Franca
Off-peak	76,1	90,0	91,0	73,9	77,8	76,9	67,1	64,1	70,8	71,9	72,5	67,7	60,9	43,8
Peak	108,3	106,4	99,3	97,7	97,7	95,7	87,5	85,4	79,3	79,1	77,3	74,8	68,2	56,4

Figura 11

Chamadas com destino aos EUA

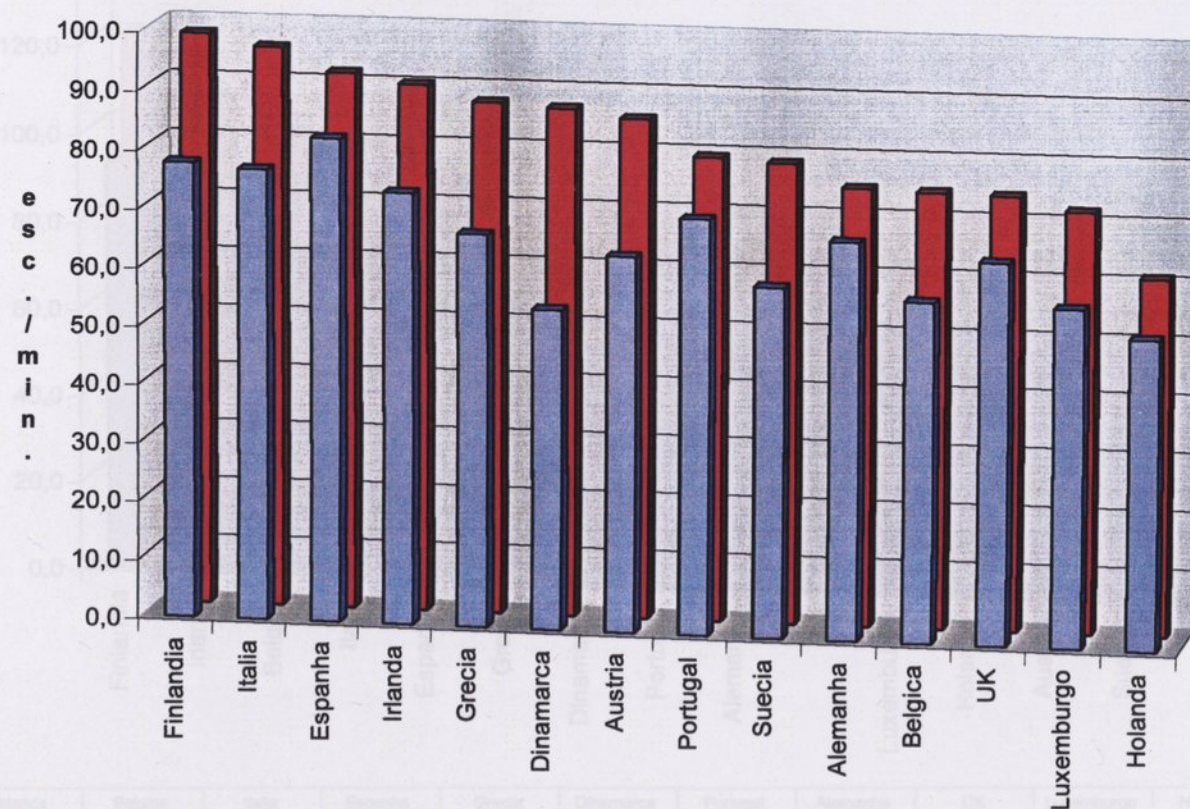


	Finlândia	Espanha	Luxemburgo	Belgica	Austria	Grecia	Dinamarca	Italia	Portugal	Suecia	Irlanda	Holanda	Alemanha	Franca	UK
Off-peak	114,3	103,2	86,3	99,3	85,4	78,7	76,1	85,5	79,3	66,8	73,7	68,2	67,7	50,1	56,5
Peak	144,7	114,6	100,7	99,3	98,3	98,0	97,5	94,8	93,5	88,2	81,9	76,4	74,8	62,6	58,6

Figura 12

Chamadas com destino à Suíça

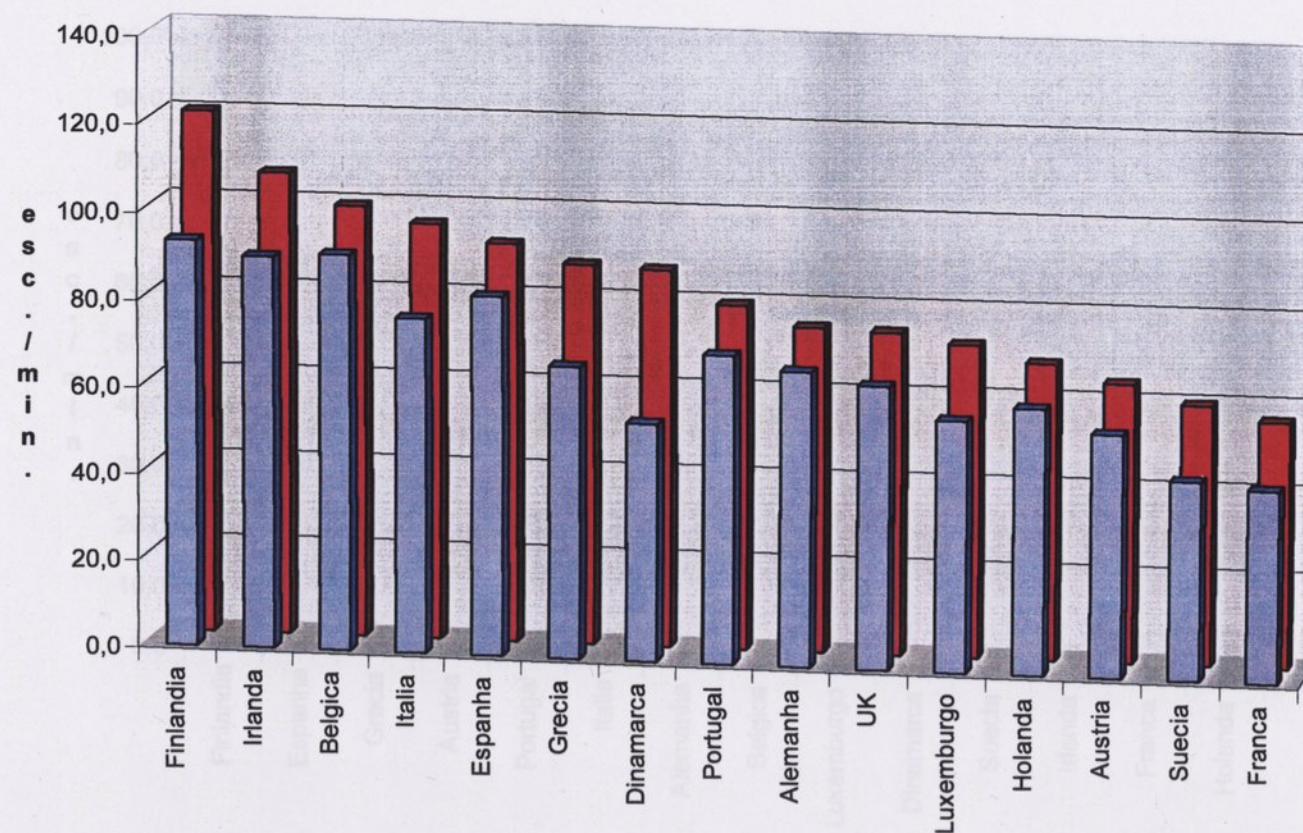
Chamadas com destino à França



	Finlândia	Itália	Espanha	Irlanda	Grécia	Dinamarca	Áustria	Portugal	Suécia	Alemanha	Bélgica	UK	Luxemburgo	Holanda
Off-peak	77,8	76,9	82,5	73,7	67,1	54,6	64,1	70,8	59,7	67,7	57,9	65,0	57,5	52,7
Peak	97,7	95,7	91,7	90,0	87,5	86,8	85,4	79,3	78,7	74,8	74,5	74,2	71,9	60,9

Figura 13

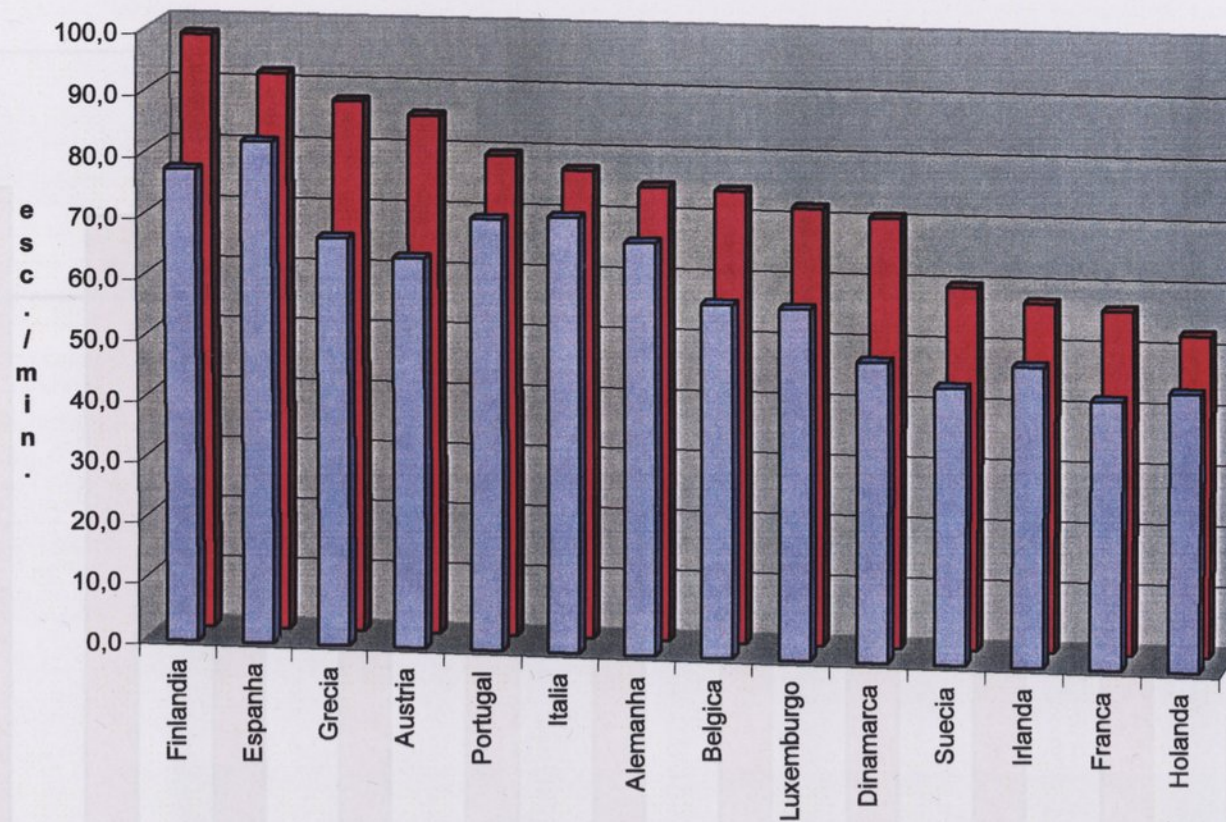
Chamadas com destino à Suíça



	Finlândia	Irlanda	Bélgica	Itália	Espanha	Grécia	Dinamarca	Portugal	Alemanha	UK	Luxemburgo	Holanda	Áustria	Suécia	França
Off-peak	93,3	90,0	91,0	76,9	82,5	67,1	54,6	70,8	67,7	65,0	57,5	60,9	55,5	45,4	43,8
Peak	120,0	106,4	99,3	95,7	91,7	87,5	86,8	79,3	74,8	74,2	71,9	68,2	64,1	59,7	56,4

Figura 14

Chamadas com destino ao Reino Unido



	Finlandia	Espanha	Grecia	Austria	Portugal	Italia	Alemanha	Belgica	Luxemburgo	Dinamarca	Suecia	Irlanda	Franca	Holanda
Off-peak	77,8	82,5	67,1	64,1	70,8	71,5	67,7	57,9	57,5	49,2	45,4	49,1	43,8	45,4
Peak	97,7	91,7	87,5	85,4	79,3	77,2	74,8	74,5	71,9	70,7	59,7	57,3	56,4	52,7

Figura 15

Preço médio internacional

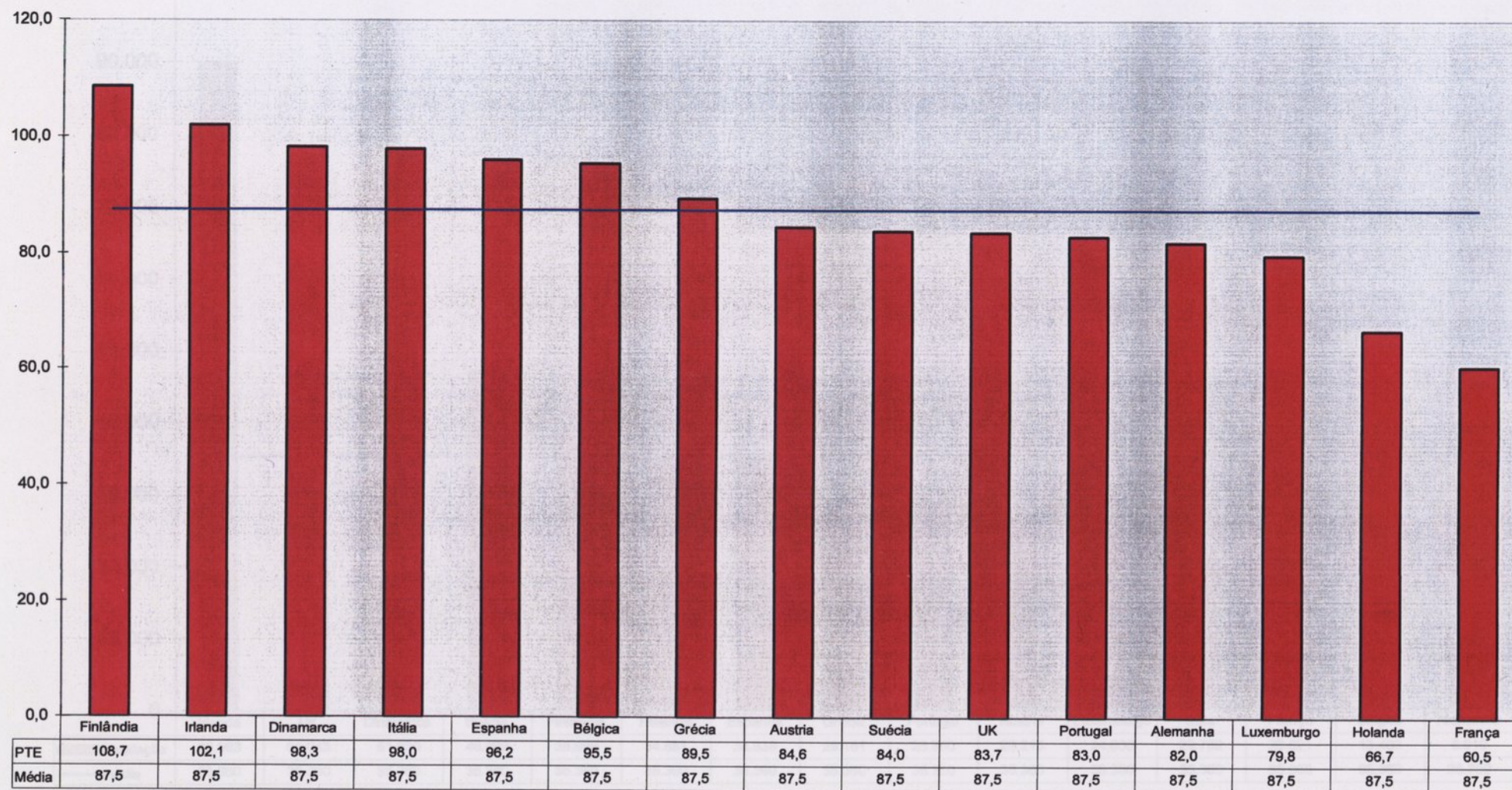


Figura 16

Taxa de instalação de telefone - RDIS

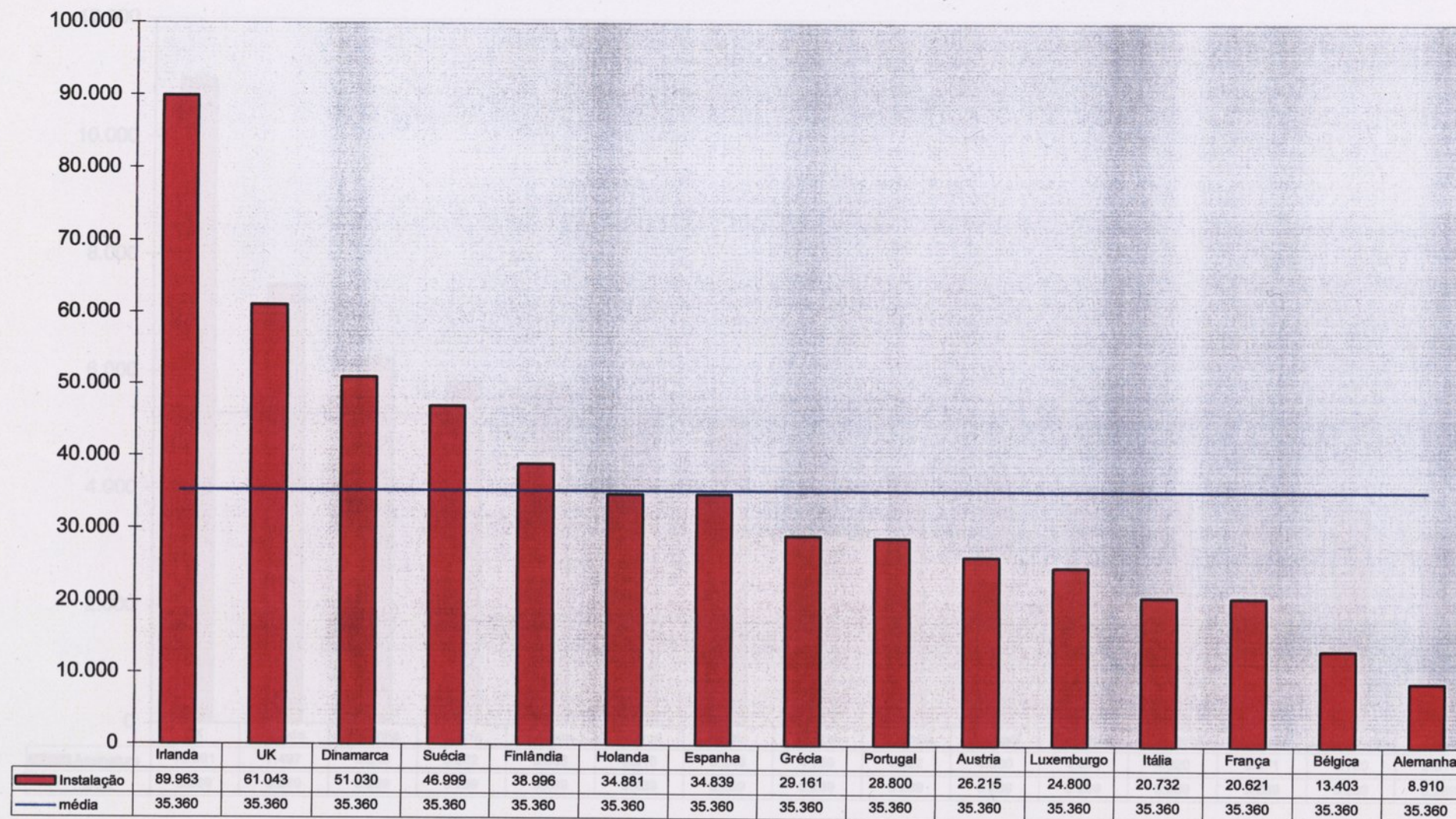


Figura 17

Assinatura Mensal - RDIS

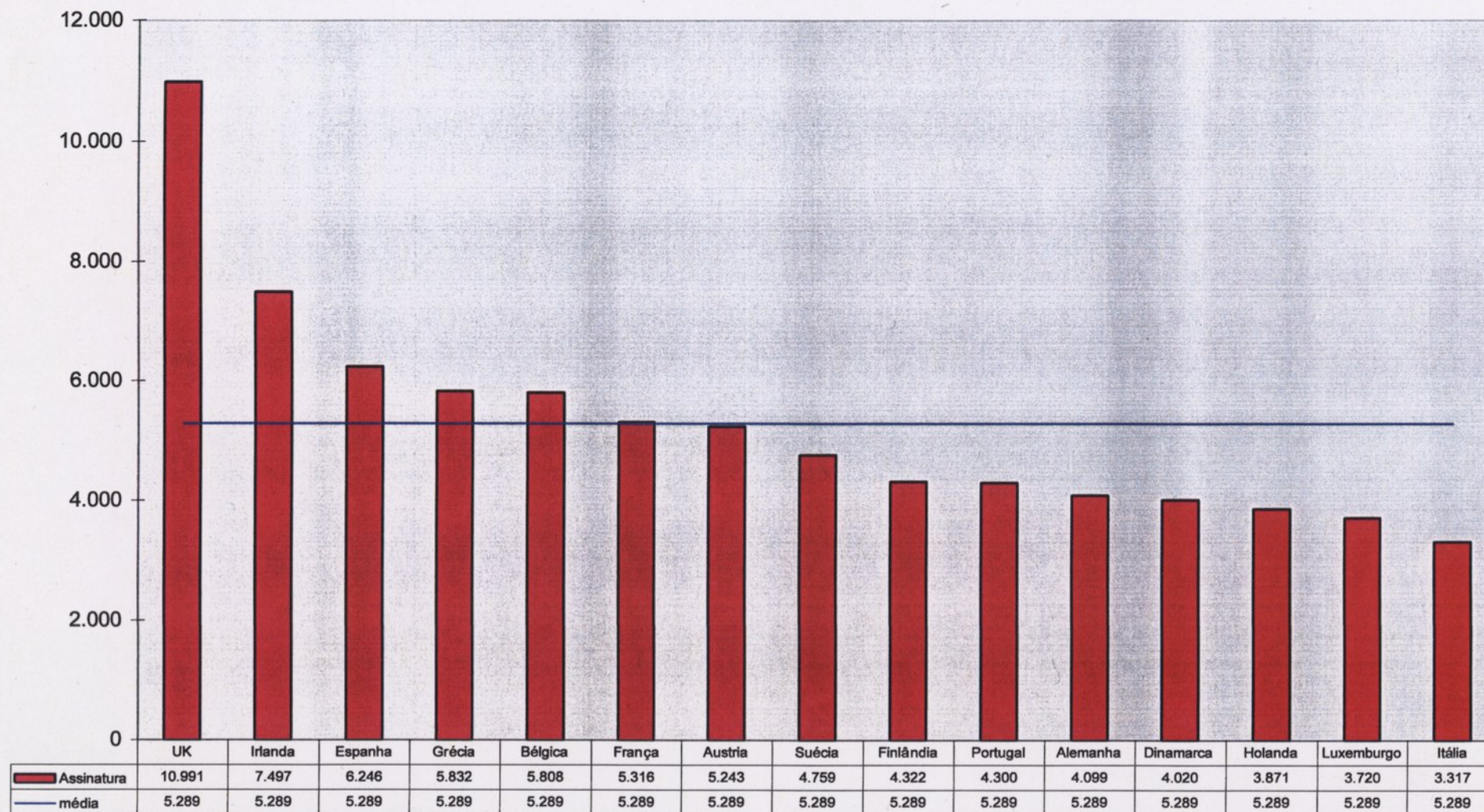


Figura 18



Instituto das
Comunicações de
Portugal

Sede: Av. José Malhoa, 12
1070 LISBOA - PORTUGAL
Tel: (351-1) 721 10 00
Telex: 66 335 ICP-P
Fax: (351-1) 721 10 01